

Revisitar o Museu de Marinha - Parte IV

(Post reformulado a partir de outro já publicado em 25 Fevereiro de 2013)

Parte IV

Lanchas de Fiscalização Pequenas(LFP) - Classe «Albatroz»



Montagem de fotos de várias LFP da classe «Albatroz»

Abordando um novo tema, agora sobre as LFP - Lanchas de Fiscalização Pequenas muito se nos ofereceria dissertar sobre o tema mas limitar-nos-emos ao indispensável. Destinadas essencialmente a patrulha e fiscalização, merecem naturalmente destaque as que operaram em teatros como os de Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde e S. Tomé durante a Guerra do Ultramar ou ainda as que permaneciam na Índia aquando da invasão daquelas antigas possessões pela União Indiana.

Aquela classificação foi atribuída a 39 unidades navais, em grupos diferenciados, possivelmente atendendo à tonelagem e ao tipo de missões desempenhadas, simplificando o seu enquadramento por classes, como abordaremos nas publicações seguintes:

Classe «Albatroz» (5 unidades): LFP «Albatroz» - P 1162, «Açor» - P 1163, «Andorinha» - P 1164, «Águia» - P 1165 e «Cisne» - P 1167.

Aumentadas ao efectivo entre Janeiro de 1974, a primeira, e Março de 1976, a última, mantinham-se ao serviço da Armada em 5 Outubro de 1985. A guarnição integrava 1 oficial, 1 sargento e 6 praças.

De acordo com as informações disponíveis em publicações oficiais da Marinha, na data de publicação deste *post* era suposto manterem-se ainda no activo as LFP «Águia» e «Cisne».

A LFP «Albatroz» em 2-4-76 assistiu o navio-patrulha «Save» que foi abalroado a 2 milhas da ponta de Sagres e esteve em risco de se afundar.

A LFP «Andorinha», em 30.6.2001 subiu o rio Douro até Peso da Régua e foi abatida ao efectivo dos navios da Armada em 1.8.2005 pela portaria 872/05 de 17 de Agosto.

Em 2001, pela portaria 1825/01 de 17 de Outubro, as LFP «Albatroz» (com o nome de «Oé-cusse» e «Açor» (com o nome de «Ataúro»)) foram cedidas à República Democrática de Timor-Leste em cerimónia que veio a ter lugar na baía de Dili, com os navios fundeados, em 12-1-2002.

Tomando como referência os comandos exercidos e confirmados até à data de 5.10.1985, na ausência de dados posteriores, entre 56 oficiais que comandaram aquele conjunto de 5 navios, 42 foram oficiais da Reserva Naval e os restantes 14 integravam os Quadros Permanentes.

Interessante realçar que daqueles 42 oficiais da Reserva Naval, 14 pertenceram aos 22.º a 25.º CFORN da primeira geração de oficiais RN, 1958 a 1975. Os restantes 28 foram escolhidos entre os 27.º a 46.º CFORN, da segunda geração RN, 1976-

1992.

Os 14 oficiais referidos que, pertencendo aos Quadros Permanentes, comandaram aqueles navios entre os anos de 1977 e 1981, resultaram logicamente do preenchimento de lugares correspondentes ao final das formações de oficiais RN entre o 25.º CFORN, o ano de 1975 em que não houve cursos Reserva Naval e a readaptação com novas formações a partir do 27.º CFORN, já que o 26.º CFORN apenas incorporou Fuzileiros.

Será natural inferirmos que de 1985 até 1992, ano do último curso da Reserva Naval (o último curso que incorporou oficiais da classe de Marinha foi o 66.º CFORN levado a cabo em Junho de 1991) a situação não terá sido substancialmente modificada. Apenas a pesquisa sistemática da Ordem da Armada poderá avaliar desta continuidade ou não.

Um trabalho interessante de recolha a continuar e concluir por interessados. Diria que, especialmente, por antigos comandantes de Lanchas de Fiscalização Pequenas da classe «Albatroz», unidades navais sobre as quais não constatámos qualquer referência no Museu de Marinha.

[LFG «Albatroz»](#)

[LFG «Açor»](#)

[LFG «Andorinha»](#)

[LFG «Águia»](#)

[LFG "Cisne"](#)

[Continua com Parte V](#)

[Lanchas de Fiscalização Pequenas \(LFP\) - Classe «Bellatrix»](#)

Fontes:

Setenta e Cinco Anos no Mar, Lanchas de Fiscalização Pequenas (LFP), 16º VOL, 2005, com fotos de arquivo do autor do blogue - Arquivo de Marinha e Revista da Armada.

mls